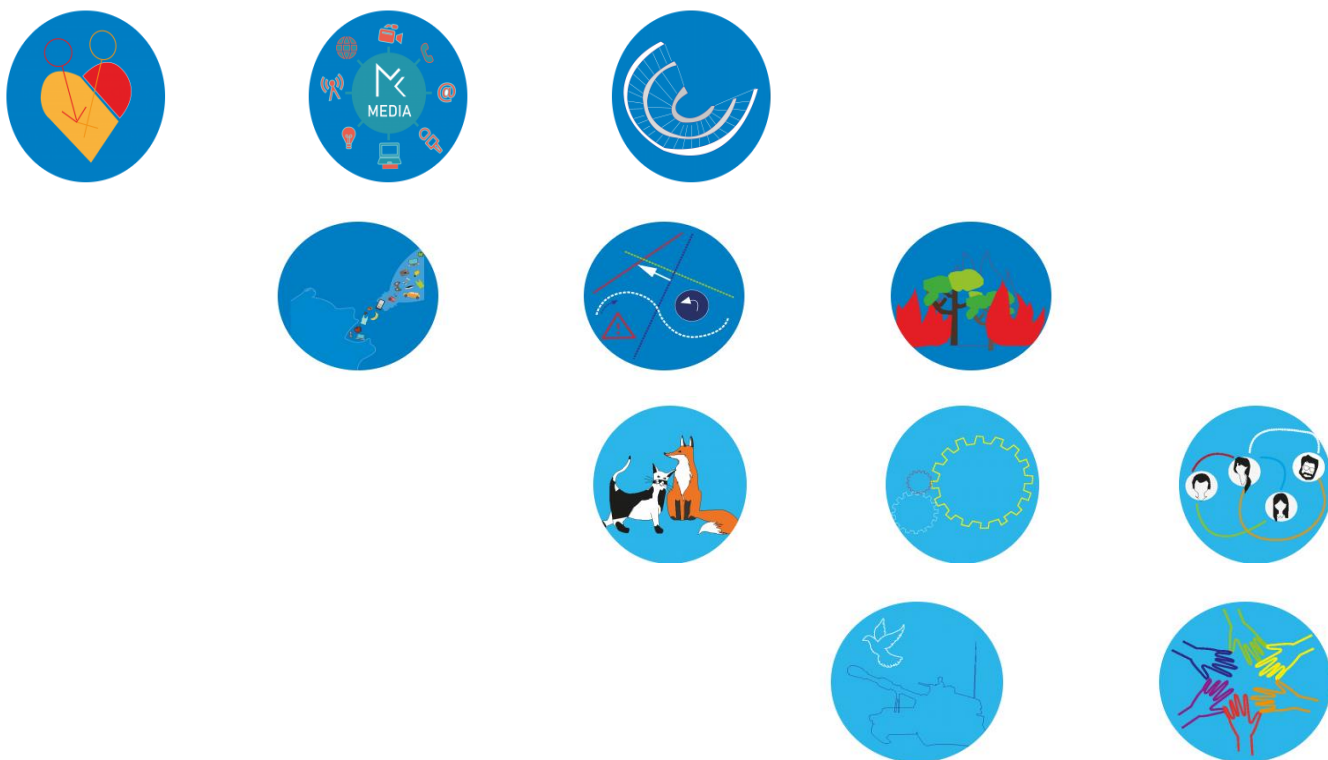


## ***Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola***



## I - INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO

Para a redefinição da educação para a cidadania, constituiu-se um grupo de trabalho, com o intuito de apresentar uma estratégia de educação para a cidadania (cf. Despacho nº 6173/2016, de 10 de maio), a implementar nas escolas, que integra um conjunto de competências e conhecimentos próprios desta área, em convergência com o Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com as Aprendizagens Essenciais.

Na verdade, os valores da cidadania encontram-se consagrados nos princípios da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 46/86 de 14 de outubro) ao definir-se que «o sistema educativo deverá ser organizado de modo a contribuir para a realização dos alunos, através do pleno desenvolvimento da sua personalidade, atitude e sentido de cidadania. Deste modo os alunos são preparados para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, no sentido de assegurar o seu desenvolvimento equilibrado.»

Na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, entende-se por Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania «a estratégia que visa o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, através da componente de Cidadania e Desenvolvimento. Pretende-se, segundo o mesmo normativo, «uma escola inclusiva, promotora das melhores aprendizagens para todos os alunos e a operacionalização do perfil de competências que os mesmos desenvolvam, para o exercício de uma cidadania ativa ao longo da vida». No princípios orientadores que presidiram à conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens do currículo do ensino básico e secundário, assente numa definição curricular comum nacional, o referido decreto lei inclui a «Promoção da educação para a cidadania e do desenvolvimento pessoal, interpessoal, e de intervenção social, ao longo de toda a escolaridade obrigatória». Assume ainda como finalidade a oferta a todos os alunos da componente de Cidadania e Desenvolvimento. Ainda no seu artigo 15º, número dois, o mesmo normativo refere que cabe a cada escola aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania, nomeadamente: os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade; o modo de organização do trabalho; os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade; as aprendizagens a desenvolver; as parcerias a estabelecer com a comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos; a avaliação das aprendizagens dos alunos e a avaliação da estratégia de educação para a cidadania na escola.

O presente documento pretende identificar Linhas Orientadoras da Educação para a Cidadania do Agrupamento, dando cumprimento ao supra estabelecido. Deste modo, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os professores têm como objetivo preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural cada vez maior, no sentido de reduzir a intolerância e os preconceitos, bem como acabar com os radicalismos violentos.

A educação para a cidadania tem como principal objetivo contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo. A finalidade primordial desta formação, consiste em ajudar as crianças e os jovens a aprender como se podem tornar cidadãos ativos, informados e responsáveis. Em suma, o principal objetivo é formar cidadãos para a vida democrática.

As democracias dependem de cidadãos que entre outras coisas sejam:

- **conscientes** dos seus direitos e responsabilidades;
- **informados** acerca dos temas políticos e sociais;
- **preocupados** com o bem-estar dos outros;
- **coerentes** nas suas opiniões e argumentos;
- **influentes** através da sua ação;
- **ativos** na vida da comunidade;
- **responsáveis** na sua ação cívica.

A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania, tais como: educação para os direitos humanos; educação ambiental/desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz; voluntariado; educação para os media; bem estar animal; instituições e participação democrática educação para a saúde e a sexualidade. Existe uma focalização nas questões que afetam os jovens no seu quotidiano enquanto cidadãos, membros de uma sociedade com direitos e responsabilidades.

Além destas dimensões, o agrupamento diagnosticou, ainda como necessidade de educação para a cidadania, o domínio das dinâmicas do relacionamento interpessoal e do trabalho em equipa- processos de tomada de decisão e de resolução de problemas; estratégias de negociação e assertividade.

Este domínio poderá ser desenvolvido em turmas, cujos alunos evidenciem dificuldades de relacionamento interpessoal e/ou de integração no grupo turma ou na comunidade escolar, e pretende desenvolver-se através de dinâmicas de grupo, com atividades que viabilizem e possibilitem o respeito

pelas diferenças e pelas normas instituídas, que promovam o trabalho colaborativo e solidário, tendo em vista que a escola deverá desenvolver práticas que facilitem a aprendizagem individual e em grupo. O trabalho deste domínio, será focado no autoconhecimento, para que esta prática passe a ter significado e se torne hábito ao interagir com os professores e colegas.

A Educação para a Cidadania é um processo ao longo da vida. Começa em casa e no meio próximo das crianças com as questões da identidade, relações interpessoais, escolhas, justiça, bem e mal e desenvolve-se na medida em que se expandem os horizontes de vida. O envolvimento ativo constitui a metodologia de abordagem da cidadania. Os alunos aprendem o que é ser cidadão pela participação em discussões e debates na sala de aula, na vida escolar e da comunidade e pelas oportunidades colocar em prática as suas aprendizagens face a situações reais.

São diversos os contextos onde a Educação para a Cidadania pode ocorrer, exemplos: conferências, fóruns, trabalho intergeracional, participação em projetos, regeneração e problemas locais, dinamização de jovens, campanhas acerca de temas de interesse nacional e internacional.

Independentemente do contexto e da ênfase as experiências de Educação para a Cidadania devem ser articuladas de forma a contribuírem para um processo de formação coerente. É preciso estar atento e aproveitar a multiplicidade de oportunidades de aprendizagem da cidadania. Com frequência as iniciativas poderão envolver a colaboração de diversos profissionais em diferentes projetos.

## **II - OBJETIVOS GERAIS**

Os objetivos incidem essencialmente sobre a área cognitiva e socioemocional e comportamental.

- ❖ Proporcionar um conhecimento que conduza a reflexões para entender melhor a sociedade;
- ❖ Contribuir para o desenvolvimento de valores e atitudes que permitam vivências em sociedade de modo respeitador e pacífico;
- ❖ Contribuir para a alfabetização mediática;
- ❖ Desenvolver atitudes de interesse e empatia pelos outros e pelo meio ambiente e pelos animais;
- ❖ Promover a capacidade de analisar criticamente as diferenças de género;
- ❖ Mobilizar os alunos para a defesa dos direitos dos cidadãos rejeitando a discriminação;
- ❖ Compreender o contexto global como condição para a segurança e a paz no mundo contemporâneo;
- ❖ Compreender os novos desafios decorrentes dos riscos, perigos e ameaças que se colocam à segurança global na atualidade;
- ❖ Conhecer os principais direitos e deveres dos cidadãos;
- ❖ Conhecer as instituições e formas de participação democrática;
- ❖ Proporcionar conhecimentos que promovam a formação de cidadãos/consumidores responsáveis.

A Educação para a Cidadania consubstancia-se na componente de Currículo Cidadania e Desenvolvimento que integra as matrizes de todos os anos de escolaridade, do ensino básico.

No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, consideram-se aprendizagens esperadas por ciclo e por domínios:

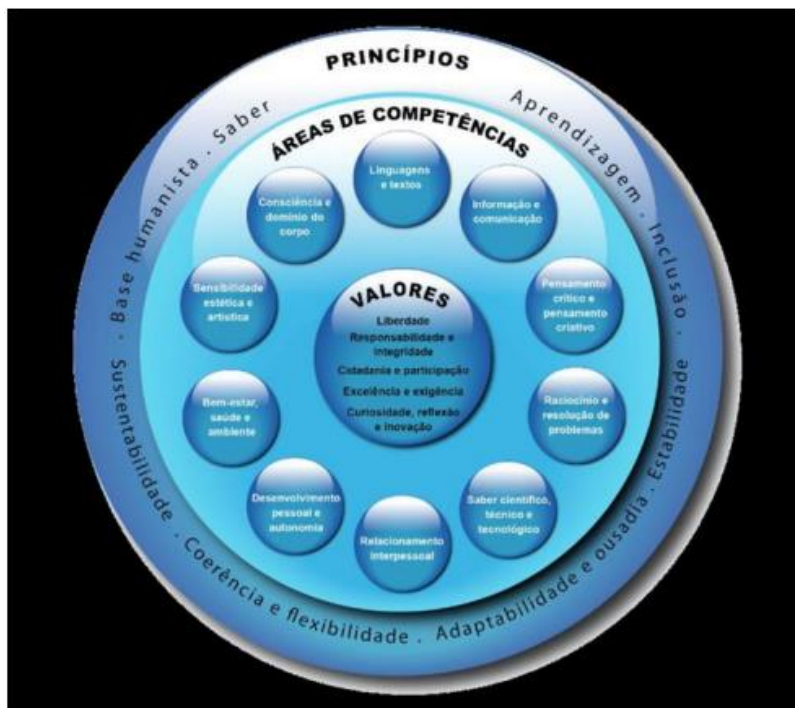
- Conceção de cidadania ativa;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (competências para uma cultura da Democracia);
- Identificação de competências essenciais (ex: interculturalidade, direitos humanos, igualdade de género...).

**Os domínios a desenvolver na componente de Cidadania e Desenvolvimento em três grupos com implicações diferenciadas do seguinte modo:**

| Grupos/Temas   | 1.º ciclo  |         |         |         | 2.º ciclo |         | 3.º ciclo |         |         |
|--|--|---------|---------|---------|-----------|---------|-----------|---------|---------|
|  | 1.º ano  | 2.º ano | 3.º ano | 4.º ano | 5.º ano   | 6.º ano | 7.º ano   | 8.º ano | 9.º ano |
|  | <b>1.º Grupo: Temas obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais)</b> |         |         |         |           |         |           |         |         |
| <b>Direitos Humanos</b><br>(civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade) | x  | x       | x       | x       | x         |         | x         |         |         |
| <b>Interculturalidade</b><br>(diversidade cultural e religiosa)                                    |  | x       | x       | x       |           | x       | x         |         |         |
| <b>Igualdade de Género</b>   | x  | x       | x       | x       | x         |         | x         |         |         |
| <b>Desenvolvimento Sustentável</b>   |  | x       | x       | x       |           | x       |           | x       |         |
| <b>Educação Ambiental</b>  | x  | x       | x       | x       |           | x       |           | x       |         |
| <b>Saúde</b> (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)                     | x  | x       | x       | x       | x         |         |           |         | x       |
|  | <b>2.º Grupo: Temas trabalhados em pelo menos dois ciclos</b>  |         |         |         |           |         |           |         |         |
| <b>Sexualidade</b><br>(diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)                          | x  | x       | x       | x       |           | x       |           |         | x       |

|  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| <b>Media</b>   |   |   | X | X | X |   | X | X |   |
| <b>Instituições e participação democrática</b>                                 |   |   | X | X | X |   | X | X |   |
| <b>Segurança rodoviária</b>  | X | X |   |   |   | X |   |   |   |
| <b>Risco</b>   |   | X | X | X | X |   |   | X |   |
| <b>Literacia financeira e educação para o consumo</b>                          |   | X | X | X |   | X |   |   |   |
| <b>3º Grupo: Temas opcionais com aplicação em qualquer ano de escolaridade</b> |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| <b>Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social)</b>                 |   |   |   |   |   |   |   |   | X |
| <b>Mundo do Trabalho</b>   |   |   |   |   |   |   |   |   | X |
| <b>Segurança, Defesa e Paz</b>   |   |   |   | X |   |   |   |   | X |
| <b>Bem-estar animal</b>  | X | X | X | X |   |   |   |   |   |
| <b>Voluntariado</b>  |   |   |   |   |   |   |   |   | X |
| <b>Outro: Relacionamento interpessoal e Dinâmicas de Trabalho em grupo</b>     |   |   |   | X | X |   |   |   |   |

Não obstante esta organização, os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento não devem ser entendidos como partes isoladas de um todo, mas sim como intercomunicantes, tendo por base uma visão holística do aluno, e devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tal como inscrito no esquema concetual abaixo apresentado.



### Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver por ciclo de escolaridade

| Áreas de competência do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória | 1.º ciclo | 2º ciclo | 3º ciclo |
|---|-----------|----------|----------|
| Linguagens e Textos   | X         | X        | X        |
| Informação e Comunicação  | X         | X        | X        |
| Raciocínio e Resolução de Problemas   | X         | X        | X        |
| Pensamento Crítico e pensamento Criativo                                      | X         | X        | X        |
| Relacionamento Interpessoal   | X         | X        | X        |
| Bem-Estar, Saúde e Ambiente   | X         | X        | X        |
| Desenvolvimento Pessoal e Autonomia   | X         | X        | X        |
| Sensibilidade Estética e Artística  | X         | X        | X        |
| Saber Científico, Técnico e Tecnológico                                       | X         | X        | X        |
| Consciência e Domínio do Corpo  | X         | X        | X        |

### **Exemplos de atividades a desenvolver:**

- Inscrição em projetos de âmbito nacional
- Produção de curtas metragens
- Promover debates e fóruns de discussão
- Associar a escola ao movimento « Escolas amigas dos Direitos Humanos»
- Exposições em suporte fotográfico
- Estudos de caso (hábitos de consumo, de poupança, etc..)
- Produções em suporte multimédia
- Implementação de concursos
- Interdisciplinaridade com os clubes existentes na escola a saber: Eco escolas, Projeto de Educação para a Saúde, Ciência Viva, entre outros, sempre que oportuno.

### **IV- PARCERIAS A ESTABELECEM COM A COMUNIDADE**

Para a operacionalização da educação para a cidadania, o agrupamento irá estabelecer parcerias de forma sistemática, integrada e refletida na sua cultura, com diversas instituições locais e regionais, como por ex: Instituições de ensino superior e centros e redes de investigação; Associações juvenis; ONG; Autarquias e seus órgãos; Serviços públicos de âmbito local, regional e nacional; Grupos de cidadãos organizados, tais como grupos de voluntariado; Meios de comunicação social; Empresas do sector público e privado. Unidade de Saúde Familiar de Vila Verde e Cabreira, GNR/ Escola Segura, Centro Local de Desenvolvimento Regional (CLDS), Bombeiros Voluntários de Vila Verde, Associação de Pais e Encarregados de Educação, etc...

### **V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO/METODOLOGIA A PRIVILEGIAR**

Os critérios de avaliação são definidos em cada turma e aprovados pelo Conselho Pedagógico, para a disciplina Cidadania e Desenvolvimento, devendo contemplar o desenvolvimento de competências de natureza cognitiva e de competências de natureza pessoal, social e emocional, bem como o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

A avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre.

As formas de recolha de informação deverão ser diversificadas (ex: registos do trabalho desenvolvido pelos alunos, do tempo usado em cada atividade, das interações verbais entre os elementos



do grupo e os grupos, etc.) e devem ser utilizados diferentes instrumentos de avaliação (exs: lista de verificação; grelha de observação; questionário na sala de aula; portfolio; entrevista, testes, etc.). Deve ser valorizado o desenvolvimento e conclusão das atividades.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico a avaliação (registada em grelha) na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo professor, mas é da responsabilidade do Conselho de Turma.

### **Metodologia a adotar no desenvolvimento dos projetos:**

- Trabalho em pares e em grupos.

- Debate em grupo turma.

- Assembleias.

- Trabalho de projeto (um projeto é um empreendimento com determinados objetivos, levado a cabo adotando estratégias adequadas, executando um conjunto de atividades coordenadas, realizadas por uma equipa de participantes ao longo de um tempo determinado, empregando diversos recursos): preparação, planificação, realização e avaliação de projetos.

## **VI – CONCLUSÃO/ AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA**

A construção deste referencial de Educação para a Cidadania, teve como base as orientações emanadas pelo Ministério da Educação, bem como do Conselho Pedagógico do Agrupamento.

Com a construção deste documento pretende-se estabelecer algumas orientações para os docentes que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como para a restante comunidade escolar, que de forma transversal, contribui para a educação para a cidadania na escola.

A concretização dos objetivos presentes neste documento, resultará do desenvolvimento e monitorização dos projetos implementados pelas turmas, sob orientação dos docentes e conforme a planificação das temáticas a desenvolver.

### **Áreas a monitorizar/avaliar, referentes, indicadores e itens de verificação**

| Áreas a monitorizar/avaliar                     | Referentes   | Indicadores   | Itens de verificação                              |
|---|--|---|---|
| Desenvolvimento e bem estar das crianças/alunos | Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças /alunos | Promoção da autonomia e responsabilidade individual   | Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola |
|   |  | Promoção da participação e envolvimento na comunidade |   |
|   |  | Promoção de uma atitude de resiliência                |   |

|                                 |  |   |   |
|---------------------------------|--|---|---|
|                                 | Apoio ao bem estar das crianças/alunos                 | Promoção de atividades promotoras da prevenção e proteção de comportamentos de risco  | Planificações por ciclo, ano e turma  |
|                                 |  | Promoção de atividades de reconhecimento e respeito pela diversidade  |   |
| Gestão curricular               | Articulação curricular                                 | Articulação curricular vertical e horizontal a nível da planificação e do desenvolvimento curricular  | Projetos Curriculares de Turma<br>Projetos de articulação interdisciplinar<br>Domínios de Autonomia Curricular (DAC)<br>Projeto de Educação Sexual das turmas<br>Transversalidade dos domínios de Educação para a Cidadania |
| Ensino/aprendizagem e avaliação | Promoção da equidade e inclusão                        | Atividades de promoção da equidade e inclusão( MSAI e ações com alunos de contextos socioeconómicos desfavorecidos)   | Atas dos CT<br>Planificações/ Planos de Trabalho  |
|                                 | Avaliação das aprendizagens                            | Utilização primordial da avaliação formativa  | CrITÉRIOS de avaliação  |
| Resultados sociais              | Participação na escola e assunção de responsabilidades | Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa das crianças/ alunos<br>Participação das crianças/alunos nas iniciativas da escola para formação pessoal e cidadania | Atas dos CT   |
|                                 | Solidariedade e cidadania                              | Trabalho de voluntariado, ações de solidariedade, ações de apoio à inclusão, ações de participação democrática  | Relatório de final de ano da implementação da Educação para a Cidadania na escola.  |